



A estréia do candidato Sílvio Santos foi segura e contida

Candidato garante um governo honesto

São Paulo — Citando o seu passado de camelô como exemplo de que o Brasil é um país democrático, que oferece oportunidades iguais a todos, o candidato Sílvio Santos ocupou ontem à tarde, pela primeira vez, os dois minutos e meio do Partido Municipalista Brasileiro (PMB) no lugar de Armando Corrêa de Oliveira. Ao contrário das tardes de domingo, quando aparece sorridente, Sílvio Santos apareceu sozinho e com ar sério, falando dos principais planos de seu governo. O candidato citou a alimentação, saúde, habitação e educação como prioridades, mas também prometeu ênfase no combate à inflação e na melhoria dos salários, mas sempre sem citar detalhes.

“É, meus amigos, vocês vejam como é bom nós vivermos num país democrático. O garoto que era camelô e que começou vendendo carteirinhas para guardar título de eleitor, com 14 anos de idade, hoje se lança

candidato à Presidência da República de um país como o nosso, o Brasil. Vejam como é bom viver na democracia, com oportunidade igual para todos”, disse Sílvio Santos, dizendo-se preocupado especialmente com a população menos favorecida.

Com terno cinza claro e tendo em destaque no lado direito da tela a recomendação “vote 26”, Sílvio não fez nenhuma referência ao PMB de Armando Corrêa.

“Vou me cercar de homens seja de que partidos forem. Não importa. Mas terão de ser homens que pensem como eu. Eu pretendo agir primeiro com sensatez, segundo com justiça e terceiro com honestidade. Esses homens, as melhores capacidades desse País, poderão se unir a mim, para que juntos possamos fazer desse País um País mais próspero e deste povo um povo que tenha melhores condições de vida.